



OBESIDADE INDUZIDA POR REDUÇÃO DE NINHADA ALTERA A HISTOPALOGIA TESTICULAR E NÃO INTERFERE EM PARÂMETROS ESPERMÁTICOS DE RATOS WISTAR

FARIA, Gabrielle Chalupa^{1*}; STOPA, Larissa Rugila²; UCHÔA, Ernane Torres²; FERNANDES, Glaura Scantamburlo Alves²; ERTHAL, Rafaela Pires^{2,3}.

¹ Curso de Graduação em Biomedicina, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) Unicesumar – Londrina, PR

² Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciências Fisiológicas Londrina, PR.

³ Orientadora, Unicesumar – Londrina, PR

* Autor correspondente: gabriellechalupafaria@hotmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica e de causas multifatoriais. De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil o número de crianças menores de 10 anos com quadro de obesidade já atingiu 3,1 milhões. Além disso, a OMS apontou que 9,4% das crianças obesas do país eram meninas, enquanto 12,4% eram meninos. Nessa idade, a obesidade pode atrapalhar o desenvolvimento saudável do indivíduo, desencadeando doenças crônicas e problemas de fertilidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da obesidade induzida durante o período lactacional sobre a histopatologia dos túbulos seminíferos, a dinâmica da espermatogênese e a morfologia espermática de ratos Wistar em idade peripuberal. **Método:** Para isso, 20 ratos da linhagem Wistar foram divididos em dois grupos: o Grupo Controle foi denominado Normal Litter (NL) - 10 filhotes por mãe e o Grupo Obesidade foi denominado Small Litter (SL) - 3 filhotes por mãe. No dia pós-natal (DPN) 21 os machos foram separados da mãe e mantidos assim até o dia da eutanásia no DPN60. Os testículos direitos foram removidos e direcionados para análise de histopatologia e dinâmica da espermatogênese e a partir do ducto deferente foi realizada uma lavagem com 1,0 ml de formol salina para avaliação da morfologia espermática. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais da Universidade Estadual de Londrina (OF CIRC CEUA nº 87/2020). **Resultados:** Os resultados da histopatologia testicular mostraram uma

diferença estatística entre o grupo SL (89.5 ± 0.4 n=5) e NL (79.0 ± 1.5 n=4), sendo observado presença de vacúolos e células arredondadas na luz no grupo SL comparado ao NL. Em relação à análise de dinâmica da espermatogênese e da morfologia espermática os resultados obtidos não mostraram diferença estatística entre os dois grupos. **Conclusão:** A partir do presente estudo e com os resultados obtidos foi possível concluir que a obesidade induzida por redução de ninhada foi capaz de causar alterações histopatológicas nos túbulos seminíferos dos animais induzidos a obesidade durante o período lactacional, porém não foi suficiente para prejudicar a dinâmica da espermatogênese ou a morfologia espermática. Cabe ressaltar que, essas alterações morfológicas, caso persistam, podem acarretar em futuras alterações fisiológicas e interferir na saúde reprodutiva do animal.

Palavras-Chave: Espermatozoides; Infertilidade; Obesidade Infantil; Testículo.